



XII JAMBOREE 09



C.N.E. Corpo Nacional de Escutas
Lagos V.F.C. S.Miguel

31/Jul a 6/Agosto
Açores

Guia de campo



Este guia de campo pertence a



Nome _____

_____ Data de Nascimento ____ / ____ / ____

Morada _____

Código postal _____ - _____ Localidade _____

Telemóvel _____ Telefone _____

E-mail _____

Oriundo de:

Agrup. _____ Unidade _____

Núcleo _____ Região _____

II Secção

Inscrito III Secção

Serviços

Assinatura

Mensagem do Bispo de Angra e ilhas dos Açores

A realização de mais um Jamboree nos Açores revela bem a vivacidade do Escutismo Regional, o seu espírito de iniciativa e capacidade organizadora. Isto não se improvisa de um momento para o outro. É fruto de muito empenho e trabalho, ao longo destes anos.

Não posso senão felicitar os seus chefes, a todos os níveis e todos os membros, que fazem parte deste prestigiado movimento juvenil nos Açores.

Não é verdade que os jovens de hoje são uma geração «rasca», que não se empenha nem participa em nada. Quando as propostas são sérias e consequentes, eles aí estão na linha da frente.

Com jovens assim podemos olhar para o futuro com esperança.

O método escuta adapta-se perfeitamente à sensibilidade das novas gerações. Por outro lado, «o método escuta, pela sua pedagogia comunitária, a sua educação pela acção, pelo exercício da responsabilidade, pelo compromisso da promessa e pelo progresso pessoal, coincide com as preocupações educativas da Igreja» (Carta Internacional Católica do Escutismo, n.º 5).

É uma escola de cidadania, num quadro de valores, que coincidem com a mensagem evangélica. Enriquece ambas as partes, este diálogo entre o projecto educativo escuta e o ideal cristão. A fé ilumina o escutismo e este explicita os valores da fé. É feliz e fecundo este casamento.

Faço votos e peço ao Senhor que o Escutismo Regional continue com o mesmo dinamismo, para bem da juventude açoriana.

Bem-haja a todos! Sempre alerta para servir!

+ António, Bispo de Angra

Mensagem do Director Regional da Juventude

O Governo dos Açores acredita no valor da comunicação entre os jovens e no trabalho desenvolvido pela juventude açoriana.

Deste modo, é com enorme prazer que me associo à vossa actividade pois, de certo modo, ela representa o muito que os jovens açorianos disponibilizam à sua terra.

Neste Jamboree 2009 vamos, com toda a certeza, assistir à pratica dos valores que o Corpo Nacional de Escutas dos Açores defende diariamente em todas as localidades aonde se encontra representado.

Voluntarismo, solidariedade, justiça social, fraternidade, entre outros, são valores que estão subjacentes na vossa acção diária enquanto escutistas e cidadãos açorianos.

Por isso, e porque o Governo dos Açores acredita que é fundamental apostar e incentivar a “propagação” dos referidos valores, o governo tem investido nos programas de apoio à juventude, nomeadamente os referentes ao associativismo, à mobilidade e de intercâmbio juvenil e ao voluntariado jovem.

Não esquecendo que o Jamboree é a actividade que reúne num único espaço cerca de 2.000 jovens, é com enorme satisfação que me associo a este grande evento desejando a todos vós que os trabalhos decorram da melhor forma.

Temos a certeza que os Açores de amanhã serão cada vez melhores. Temos a certeza que os jovens açorianos estão a contribuir para esse futuro.

Saúdo, pois, todos os que durante estes dias dão expressão no muito em que acreditamos...dão expressão à riqueza da nossa açorianidade.

O Director Regional da Juventude

Bruno Miguel Correia Pacheco

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

É um orgulho receber na Vila Cidade de Vila Franca do Campo a maior organização de juventude dos Açores, o CNE- Corpo Nacional de Escutas. Passados 21 anos o Jamboree regressa.

Foi em 1988 que se realizou nesta Vila Cidade o VII Jamboree; agora, em 2009, é com satisfação renovada que recebemos, no campo escutista de Lagos, em Água d' Alto, os participantes deste XII Jamboree Açoriano, oriundos de todas as Ilhas dos Açores, da Madeira, das Canárias e de Portugal Continental.

Uma parte significativa de participantes repete a presença, podendo assim, comparar como a nossa Vila Cidade se desenvolveu nos últimos anos.

Nada está como dantes, o nosso desenvolvimento também chegou ao interior do concelho, com mais e melhores acessos e mais e melhores infra-estruturas de apoio.

O local do acampamento não podia ter sido melhor escolhido, não só pela beleza paisagística que dele se desfruta como pela adequação perfeita ao tema deste ano: "Açores: Passado, Presente e Futuro".

Vila Franca do Campo foi onde começou o povoamento da ilha e onde se iniciou o desenvolvimento sócio-económico micaelense. Aqui, precisamente em Água d' Alto, se instalaram as primeiras unidades industriais de transformação de culturas agrícolas em produtos de exportação: primeiro o pastel, depois o açúcar.

Aqui, neste mesmo local, se construiu e pôs a funcionar a primeira central hidroelétrica, que deu a Vila Franca do Campo a distinção de ser a primeira Vila do país com iluminação eléctrica pública.

A nossa história é rica, o património natural precioso e orgulhamo-nos de ser um concelho que soube criar no presente as condições de desenvolvimento que nos permitirão construir um futuro sustentado.

Aqui o futuro passa pelo Turismo, pela preservação do ambiente, pela eco-sustentabilidade. A nossa consciência eco-ambiental faz com que Vila Franca do Campo tenha o maior número de praias com Bandeira Azul dos Açores e temos o orgulho de ter sido o primeiro concelho de São Miguel a hastear a bandeira de Praia Acessível.

O respeito pela natureza e cultivo de uma sadia consciência ecológica são valores que norteiam o ideal escutista.

Na Cidade de Vila Franca do Campo nós também estamos...

SEMPRE ALERTA.

Estejam como nas vossas casas.

Porque todos juntos vamos continuar a levar

VILA FRANCA DO CAMPO MAIS À FRENTE

Rui Carvalho e Melo

Presidente da Câmara

Mensagem do Chefe de Campo

“UM MELHOR ESCUTISMO PARA UM MAIOR NÚMERO DE JOVENS”

Bem-vindos ao XII Jamboree Açoriano! Enfim, depois de tantos preparativos, tantas canseiras e tão desafiante final de ano escutista, chegamos!

Vamos à descoberta! Vamos viver cada minuto com entusiasmo e animação. Vamos ao encontro de novas amizades, novas experiências.

Livres de horários de trabalho e de estudos, recuperemos energias e vivamos estes dias relaxados e descontraídos, para um completo restabelecimento humano e cristão! Estejamos dispostos a dar o nosso melhor, a partilhar uma vida mais saudável e feliz e a confraternizar com os amigos

A festa está preparada! Os escuteiros de S. Miguel empenharam-se e os apoios internos e externos não faltaram. A “Melhor Vontade” e o “Sempre Alerta Para Servir”, nossas divisas, imperaram e prevaleceram.

As acções, tal como o XII Jamboree Açoriano, viradas para todos os jovens, com a descoberta do nosso passado, presente e futuro, com a prática de actividades físicas e ocupacionais, com o fim de promover estilos de vida saudável ou apurar os cuidados com a saúde, com a organização de visitas, raids ou digressões para admirar a beleza da natureza e as paisagens desta encantadora ilha ou simplesmente a prática de jogos ou pioneirismo, fazem-nos sentir melhor, enriquecem-nos pessoalmente, aliviam o stress e revelam-se processos de formação e educação essenciais nos nossos dias.

Não é por nós acreditarmos no Escutismo que as pessoas reconhecem e acreditam que o escutismo tem uma atitude pró-activa, com manifestações e iniciativas concretas, que resultam em benefício dos mais novos e despertam o interesse de toda a sociedade.

Sentimos, como voluntários que somos e damos o nosso empenho generoso 24 horas do dia e 365/6 dias no ano, que é preciso fazer rupturas, criar referências, fugir à onda, vencer o orgulho e a ambição desmedida, vencer os constantes apelos da nossa sociedade para o comodismo e o consumismo e comprometer-se, dia a dia, no trabalho pelos outros, ser voluntários a valer, enfim, nos dias de hoje, amar de outro modo.

No Escutismo estamos porque queremos e porque achamos útil o nosso contributo para alicerçar os valores humanos e cristãos. Aliás os valores são o motor do ser humano. É por isso que o Escutismo já é nos nossos dias um fenómeno universal, a que se adere voluntariamente, e que tem algo a ver com o recuperar de uma vida mais sadia e alegre, no aspecto físico e também espiritual.

Um dia de entrega a esta causa é bom, mas uma vida é infinitamente melhor. Aproveitemos este tempo para descontraírmos e para refazer a nossa vida e criarmos condições para iniciar uma nova etapa de crescimento, aplicando um melhor Escutismo, para um maior número de jovens.

Um bom Jamboree! Uma grande canhota a todos! Boa Caça e Boa Pesca!

Manuel Pires Luís - O Chefe Regional e Chefe de Campo

“Fala-se tanto da necessidade de deixar um planeta melhor para os nossos filhos, e esquece-se da urgência de deixarmos filhos melhores para o nosso planeta”...desconhecido

S. Miguel



HISTÓRIA DA ILHA¹

O seu povoamento inicia-se em 1444, depois de o Infante D. Henrique ter mandado lançar gado em sete das nove ilhas do arquipélago. A sua capitania foi entregue a Gonçalo Velho, cavaleiro e frade da Ordem de Cristo. Os primeiros habitantes provieram das províncias da Estremadura, Alto Alentejo e Algarve, vindo juntar-se, mais tarde, madeirenses, judeus e mouros e, possivelmente, franceses (tradição presente no nome da freguesia da Bretanha).

A fertilidade do solo, a posição geográfica entre a Europa, a África e a América contribuem para uma rápida expansão económica, centrada no cultivo do trigo (que se exportava para as guarnições portuguesas das praças do Norte de África), da cana-de-açúcar, das plantas tintureiras pastel e urzela (exportadas para a Flandres), no vinho e nos lacticínios. Um século mais tarde, a batata-doce, o milho, o inhame, o linho e a laranja ampliam a produção agrícola da ilha.

Vítima de ataques de corsários franceses, ingleses e argelinos durante o final do séc. XVI e parte do séc. XVII, São Miguel é ocupada por tropas espanholas em 1582, depois da derrota, frente a Vila Franca do Campo, de uma esquadra francesa, em que combatiam também portugueses, de apoio a D. António, Prior do Crato, pretendente ao trono português. Com a Restauração, em 1640, São Miguel recupera a sua posição de centro comercial desenvolvendo contactos com o Brasil, para onde seguem colónias de emigrantes.

A laranja, exportada para Inglaterra, traz a São Miguel, desde o final do séc. XVIII, uma grande prosperidade.

Uma doença extermina os laranjais a partir de 1860, mas, em breve, a capacidade de iniciativa local introduz novas culturas — tabaco, chá, espadana, chicória, beterraba sacarina e ananás que garantem a sobrevivência económica e a que vêm juntar-se, com o correr dos anos, indústrias diversas, o incremento da pesca e da pecuária.

Hoje São Miguel, um dos centros de decisão política e administrativa da Região, é uma ilha com uma economia diversificada e em franco progresso.

¹ In www.azores.gov.pt

GEOGRAFIA

São Miguel, a maior ilha do arquipélago dos Açores, tem uma superfície de 759,41 Km², com 65 km de comprimento e 16 km de largura máxima. A ilha é composta por dois maciços vulcânicos separados por uma cordilheira central de baixa altitude. O ponto mais alto, Pico da Vara, com 1080 m, situa-se no maciço oriental. As grandes crateras das Sete Cidades, Fogo e Furnas apresentam maravilhosas lagoas.

Está situada a 25° 30' de longitude oeste e 37° 50' latitude norte.

GASTRONOMIA

Caldeirada de peixe, cozido das Furnas, mariscos, ananás, queijos, licores, chá, queijadas da vila e bolo lêvedo.

LOCAIS A VISITAR

SETE CIDADES

No extremo ocidental da ilha de S. Miguel, o esmeraldo anil dum lagoa lembra lendas inúmeras de Sete Bispos e Sete Cidades consumidas pelo fogo de Sete Vulcões.

LAGOA DO FOGO

No centro da ilha de S. Miguel, descendo por um tapete de macia leiva até uma praia de areias espantosamente brancas, uma enorme cratera, ladeada pelo mar de um profundo azul a norte e brilho a sul, esconde a longa e oval Lagoa do Fogo.

FURNAS

Hidrópole universal, com uma lagoa rasgada por entre jardins e florestas que nos fazem lembrar os contos de embalar das nossas avós, de génios e fadas povoados, flores, muitas flores, água, águas minerais, termais, água que se recomenda para toda e qualquer maleita, que nos rejuvenesce e consola a alma.

NORDESTE

Oriental reino do Pico da Vara, onde "nordesta" a porção menos conhecida, mas quiçá melhor preservada, mais florida e mais encantadora da ilha.

ILHÉU DE VILA FRANCA

Situado nas proximidades da Vila Franca do Campo, é uma Reserva Natural que dista cerca de 1 km da costa, existindo transporte regular sobretudo no Verão para quem o queira visitar.

Vila Franca do Campo ²

O concelho de **Vila Franca do Campo** tem a sua sede na vila do mesmo nome. Esta por sua vez é constituída por duas freguesias: Matriz (São Miguel Arcanjo) e São Pedro. O município abrange ainda as freguesias de Água d' Alto, Ribeira Seca, Ribeira das Tainhas e Ponta Garça.

É o mais antigo concelho da ilha de S. Miguel, embora não se conheça a data certa da fundação de **Vila Franca do Campo**. Sabe-se apenas, com base em fontes documentais, que já ultrapassou, em muito, os 500 anos de existência. No Arquivo dos Açores e em crónicas antigas encontram-se provas que fundamentam esta afirmação.

A freguesia de S. Pedro é uma das duas freguesias que constituíram a primeira capital da Ilha de São Miguel. Aqui se refugiaram os poucos sobreviventes ao terramoto de 1522, que destruiu quase completamente a primeira Vila.

No lugar onde depois se ergueu o Convento de S. Francisco, foi erguida a primeira ermida pós-sismo, dedicada à Nossa Senhora do Rosário, a quem os Vilafranquenses rezaram por protecção nos dias imediatos à catástrofe.

Aqui se localizou desde o século dezasseis o grande centro de ensino que constituiu o Convento dos Frades de São Francisco, que atraía estudantes de toda a ilha e até de Santa Maria, o que valeu a **Vila Franca do Campo** ser conhecida como "a Coimbra Micaelense".

Foi nesta vila que durante séculos centrou-se a produção mais relevante em termos de indústria artesanal, a olaria de barro, que marcou um ciclo económico do Concelho e que a ajudou a ser, até ao século passado, um importante entreposto comercial marítimo da costa sul de S. Miguel.

Como todas as vilas quinzentistas, **Vila Franca do Campo** desenvolveu-se a partir de um núcleo principal, e é na freguesia de S. Miguel que se situa o Centro Histórico da Vila, constituído pela Igreja Matriz, edifícios da Câmara Municipal, o Jardim Antero de Quental, Largo do Pelourinho e Hospital e Igreja da Misericórdia.

O Ilhéu de **Vila Franca do Campo** está localizado a cerca de 1 km da costa da vila que lhe deu o nome. A sua actual morfologia é o resultado da acção da erosão marinha sobre um cone vulcânico com uma composição geológica baseada em tufo.

A Praia de Água d' Alto, na freguesia do mesmo nome, é um dos mais concorridos areais da ilha durante a época balnear. Para além deste existem ainda os areais da Praia do Degredo, da Praia do Corpo Santo e da Praia da Vinda d' Areia.

A Lagoa do Congro, com as suas águas de um verde escuro e envolta por um denso arvoredo, e a Lagoa dos Nenúfares, quase totalmente coberta por estas flores, merecem uma visita cuidada.

O Cerrado dos Bezerros, um Parque Florestal, com grande variedade de plantas e flores, é muito procurado no Verão para merendas ao ar livre.

² In página oficial da internet da respectiva Câmara Municipal.

Ponta Delgada³

O concelho de **Ponta Delgada**, com uma área total de 233,7 Km², está situado no extremo sudoeste da ilha de São Miguel.

A superfície deste concelho é bastante montanhosa, culminando no maciço das Sete Cidades com 856 metros. Aqui também ficam localizadas as lagoas das Sete Cidades, do Canário, do Carvão, Rasa, entre outras.

A linha da costa é constituída por falésias e baixios rochosos, existindo algumas praias de areia escura.

A paisagem do concelho encontra-se quase totalmente explorada pelo homem, seja na agricultura, seja na criação de gado. As suas matas são constituídas maioritariamente por criptomérias.

O clima no concelho, tal como no resto dos Açores, é marítimo e ameno, assistindo-se a fracas amplitudes térmicas, com as temperaturas médias anuais a oscilarem entre os 14 e os 25 graus centígrados.

O concelho tem a sua sede na cidade de **Ponta Delgada**, que é constituída por quatro freguesias: Santa Clara, São José, São Sebastião e São Pedro.

No total 24 freguesias constituem **Ponta Delgada**, o maior em área e população de todos 19 concelhos do arquipélago dos Açores.

Ponta Delgada é o concelho dos Açores que mais população e actividades económicas concentra. Os seus 233,7 km² de área são ocupados por cerca de 66 mil habitantes (28% da população dos Açores), proporcionando uma densidade populacional de 282 hab./km², muito acima dos 104 hab./km² da Região. A esta densidade populacional está associada uma elevada concentração de capacidade económica.

Servido por um aeroporto e por um porto internacionais, o concelho de **Ponta Delgada** é a principal porta de entrada e saída de pessoas e de mercadorias dos Açores. É, para além disso, sede do Governo e o principal centro de prestação de serviços da Região.

Na costa sul da ilha de S. Miguel, numa zona invulgarmente plana, a cidade de **Ponta Delgada** proporcionou excelentes condições para o desenvolvimento de um verdadeiro centro de serviços. No passado, esteve estreitamente ligada à exportação de laranja, assumindo, mais tarde, a função de apoio à navegação que passa pelo Atlântico Norte.

Actualmente, o concelho de **Ponta Delgada** apresenta uma amostra das principais actividades económicas que se desenvolvem nos Açores. Como uma forte concentração na área dos serviços, o Concelho não deixa de ter, mesmo assim, um papel importante na produção industrial e na produção primária, particularmente a que está associada à agro-pecuária. A bacia dos Arrifes e Covoada é uma das zonas mais importantes da ilha de S. Miguel e dos Açores no que toca à produção de leite. Igualmente importante na produção primária são todas as freguesias localizadas na poente. "

³ In página oficial da internet da respectiva Câmara Municipal.

Ribeira Grande⁴

O Concelho da **Ribeira Grande** situa-se na costa norte da ilha de S. Miguel, a maior e mais populosa das nove ilhas que constituem os Açores.

Tem a circundá-lo o Oceano Atlântico [a norte] e os concelhos de Nordeste [a leste], Povoação [sueste], Vila Franca do Campo e Lagoa [a sul] e Ponta Delgada [a sudoeste e a oeste].

O Concelho da **Ribeira Grande** é o mais plano de toda a ilha, abrangendo 179,5 km² e 14 freguesias.

O relevo é dominado pelo maciço vulcânico da Serra de Água de Pau, em cuja caldeira se situa a Lagoa do Fogo. As suas elevações principais são o Pico da Barrosa [947m] e o Monte Escuro [890m]. É neste último que a Ribeira Grande tem a sua nascente, sendo a linha de água com maior caudal do concelho.

Entre a Serra de Água de Pau e o mar, e ao nível deste, situa-se uma planície onde está localizada a Cidade da Ribeira Grande.

A origem vulcânica do maciço de Água de Pau manifesta-se pela existência de fumarolas na Caldeira Velha e nas Caldeiras da **Ribeira Grande**, bem como por várias nascentes de água mineral: Lombadas, Gramas, Ladeira da Velha.

O litoral é caprichosamente recortado. Predominam as arribas, por vezes altas, interrompidas aqui e acolá por troços de praia, como as da Cidade da Ribeira Grande [Areal de Sta. Bárbara e Monte Verde], a dos Moinhos [Porto Formoso] e a da Viola [Lomba da Maia].

O Concelho da **Ribeira Grande** oferece aos visitantes sugestivos recantos paisagísticos. Nele o verde matizado dos campos, a alvura dos povoados, a frescura das ribeiras, a tranquilidade das lagoas e a majestade das montanhas, em fundo de mar e céu azul, misturam-se harmoniosamente numa paisagem sem igual.

O concelho da **Ribeira Grande** é um dos mais férteis do arquipélago, apresentando uma vegetação abundante e variada.

A Serra de Água de Pau abriga uma importante reserva natural com valiosos exemplares da flora indígena, como a urze, a queiró, o louro e o cedro do mato.

O resto do Concelho está totalmente aproveitado pelo homem. Predomina a exploração agro-pecuária, a pastagem, nas terras altas, enquanto as mais baixas são dedicadas à agricultura. O domínio florestal também tem alguma importância, principalmente as matas de criptoméria, árvore originária do Japão e largamente utilizada na construção civil.

Este concelho tem a sua sede na cidade com o mesmo nome, constituída pelas freguesias da Matriz, Conceição, Ribeirinha, Ribeira Seca e Santa Bárbara. Para além destas o município abrange as freguesias de Calhetas, Pico da Pedra, Rabo de Peixe [com a categoria de Vila], Porto Formoso, São Brás, Maia, Lomba da Maia, Fenais d' Ajuda e Lomba de São Pedro.

⁴ In página oficial da internet da respectiva Câmara Municipal.

Lagoa⁵

A Lagoa começou a ser povoada pouco depois da descoberta da Ilha de S. Miguel. Os seus primeiros habitantes estabeleceram-se nos locais, onde mais tarde surgiram, as vilas de Lagoa e Água de Pau.

A **Lagoa** foi o local escolhido pela sua abrigada enseada, tornando-se desde cedo local de embarque e desembarque. Foi a partir do Porto dos Carneiros que foi lançado gado, incluindo carneiros, e outros animais na ilha.

O Concelho de **Lagoa** situa-se na costa sul da ilha de São Miguel, a maior e mais populosa das nove ilhas dos Açores. Este Concelho, um dos seis em que está dividida a ilha de São Miguel, é limitado pelos municípios de Ponta Delgada (a oeste), Ribeira Grande (a norte) e Vila Franca do Campo (a leste), ficando a sua sede a cerca de nove quilómetros da principal cidade micalense (Ponta Delgada).

Este concelho, criado a 11 de Abril de 1522 por carta régia de D. João III, conta com 14 126 habitantes, de acordo com os censos do ano de 2001, e apresenta uma área global de 45.6 km², que se reparte por cinco freguesias: N. Sra. do Rosário; Sta. Cruz; Água de Pau; Cabouco; Ribeira Chã. A freguesia do Rosário e de Sta. Cruz constituem a sede do Concelho.

A Lagoa é uma das mais antigas povoações da ilha de São Miguel e a sua designação tem origem no facto de ter havido uma espécie de lagoa em frente à actual igreja de Santa Cruz. Estas primeiras povoações desenvolveram-se para oeste, em direcção a uma baía vizinha, onde se acolhiam os primeiros barcos de pesca, designada por Porto dos Carneiros (assim chamado por aí se terem encontrado, em prodigiosa multiplicação, os carneiros em tempos lançados em terra para servir de apoio aos que aqui se viessem fixar).

O relevo apresenta uma riqueza excepcional da respectiva geodiversidade, ou seja, num pequeno território, de fáceis acessibilidades, localizam-se notáveis expressões de natureza geológica da ilha de São Miguel. De facto, o Concelho apresenta dois territórios bem diferentes, nomeadamente as encostas do Vulcão do Fogo (Maciço da Serra de Água de Pau), a nascente, e o Complexo Vulcânico dos Picos, a poente.

A criptoméria, a acácia e o eucalipto são as árvores que povoam as suas matas. Na vertente sul da Serra de Água de Pau, podem encontrar-se algumas das espécies nativas, tais como, a urze (*Erica azorica*), a queiró (*Calluna vulgaris*), o cedro-do-mato (*Juniperus oxicedrus*) e o pau branco (*Picconia azorica*).

⁵ In página oficial da internet da respectiva Câmara Municipal.

Povoação⁶

O descobrimento dos Açores envolve alguma controvérsia, pelo que nos vamos limitar à versão defendida pela maioria dos historiadores. Os mais recentes estudos apontam para a probabilidade do Arquipélago dos Açores ter sido descoberto por Diogo de Silves, a mando do Infante D. Henrique, em 1427.

Crê-se que a ilha de S. Miguel, à semelhança de outras ilhas, foi baptizada com nome de um Santo, fruto do espírito religioso vivido na época.

Os descobridores aportaram, pela primeira vez, na então chamada Povoação Velha – actual Concelho da Povoação. “Chegando aqui às ilhas os novos descobridores tomaram terra no lugar onde agora se chama a Povoação Velha pelo que fizeram depois [...] e, desembarcando entre duas frescas ribeiras de claras, doces e frias águas, (a Ribeira de Além e a Ribeira de Pelames) entre rochas e terras altas, (Morro de Santa Bárbara e Lomba dos Pós) todas cobertas de espesso arvoredor de cedros, louros, ginjas e faias, e outras diversas”. Desde logo, o local impressionou os descobridores pois era abundante em vegetação, facto que indicava tratar-se de uma terra fértil. Procedeu-se então ao povoamento da Ilha, transportando para a mesma gado, sementes de trigo, legumes e algumas alfaias agrícolas.

Com uma área de 110.30 km² aproximadamente, situa-se na zona oriental da costa sul da ilha, distando 60 Km da cidade de Ponta Delgada. É delimitado pelos Municípios de Vila Franca (Poente), Ribeira Grande (Norte) e de Nordeste (Nascente). O Concelho é constituído por seis freguesias (Povoação, Furnas, Nossa Senhora dos Remédios, Ribeira Quente, Água Retorta e Faial da Terra) e tem cerca de 7 000 habitantes.

Por todo o Concelho se usufrui de um conjunto magnífico de paisagens, parques, miradouros, praias (inclusive uma de água tépida). A Lagoa das Furnas é, por seu turno, outro recanto ao qual não ficará indiferente pela beleza e magia que o envolve.

Peremptoriamente, ao falarmos no Concelho da Povoação, não podemos deixar de realçar que no Vale das Furnas, de acordo com os especialistas na área, se encontra a nossa maior riqueza – os recursos hidrológicos, resultantes das manifestações de vulcanismo activo que se encontram patententes nas fumarolas e nos gaisers – manifestações únicas nos Açores. O Vale das Furnas detém 22 qualidades de águas minero-medicinais já classificadas, o que constitui em termos mundiais a maior hidrópole.

Além das paisagens paradisíacas de que desfrutará, pode visitar a título de exemplo o Museu do Trigo, o núcleo Museológico da Ribeira Quente e o Parque Terra Nostra. Se preferir caminhar e estar em permanente contacto com a Natureza, não deixe de percorrer os trilhos recuperados a pensar em si e, naturalmente, na sua segurança.

⁶ In página oficial da internet da respectiva Câmara Municipal.

Nordeste ⁷

Há quem o compare à típica vila suíça, dada a rara beleza dos jardins, a que se junta o arranjo das bermas das estradas. O ar puro, os picos e as serras imponentes sobre a encosta recortada, onde o mar parece mais extenso e a linha do horizonte indefinível, o **Nordeste** é porta de entrada para o sossego e contemplação da natureza.

O município de **Nordeste** situa-se na costa norte/nordeste da ilha de São Miguel entre a Ribeira da Salga e a gruta da Fonte. A circundá-lo está o concelho da Ribeira Grande, a oeste, e a este e sul (pela serra) o da Povoação. A sua área total é de 101 km². Temperado e ameno, de diminutas oscilações térmicas entre o Inverno, 14º C, e o Verão, 22º C), o concelho de Nordeste oferece óptimas condições a quem procura o turismo de natureza.

Segundo diversos historiadores, deve o seu topónimo provavelmente por ficar situado no ponto cardeal que tem o seu nome. No dizer de Gaspar Frutuoso, o **Nordeste** é “assim chamado por ter o rosto a este vento, de modo que o seu contrário vento desta ponta é o Nordeste, junto do morro alto que, de vinte a trinta léguas do mar, primeiro se vê dos navegantes que vêm de oriente”.

Ao demandar o **Nordeste**, entrando pela freguesia da Salga, sugere-se um desvio ao Salto da Farinha e miradouro da Ponta do Estorninho. Prossiga em direcção ao **Nordeste**, pare na Achadinha (terra natal do escritor João de Melo e pano de fundo para muitas das suas obras) admire o Padrão das Almas e o Monumento aos Liberais. Se tiver interesse por arte religiosa visite a Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Abalance-se outra vez ao caminho e na freguesia de Achada, no miradouro do Adro da Igreja, admire o lindíssimo panorama da Costa Norte.

A Feteira Pequena merece bem uma visita pelo interessante Forno de Cal junto à Igreja de Santa Ana. Retome a estrada em direcção ao Nordeste com paragem no miradouro da ribeira Despe-te-que-suas. Na Lomba da Fazenda, aprecie o Parque Endémico, único na ilha.

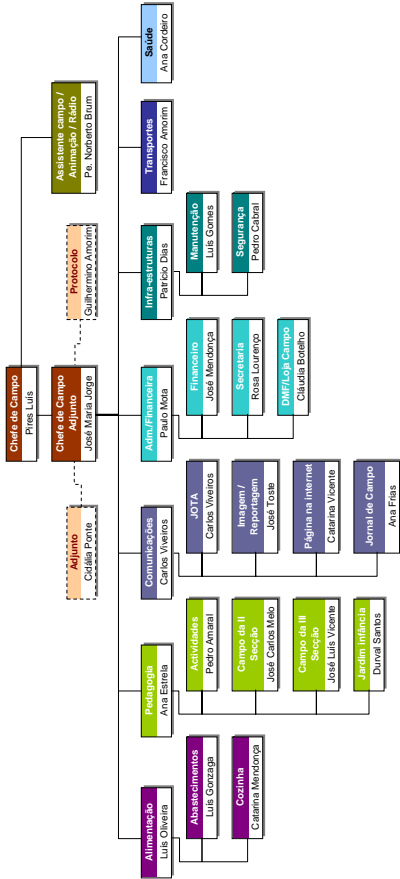
Já na vila de Nordeste, a Foz da Ribeira, o Parque de Campismo da Feira, o Parque Florestal, o Porto e Farol, a Tronqueira, a Casa de Trabalho, o Museu Municipal e a Igreja Matriz merecem uma visita demorada.

Dirija-se depois às salas de visita do concelho, às deslumbrantes vistas do Pico do Bartolomeu, da Ponta da Madrugada e da Ponta do Sossego.

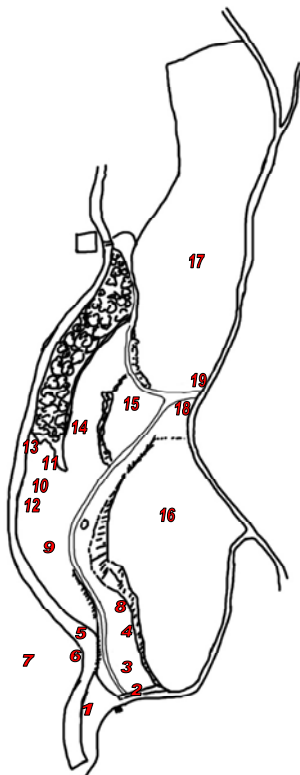
Extasie os olhos no imenso azul do mar e contemple o matizado das ribeiras do Tosquiado e dos Cambos. Logo adiante, para nascente, no alto do Lombo Gordo, o concelho termina mesmo às portas de Água Retorta, primeira localidade do vizinho concelho da Povoação.

⁷ In página oficial da internet da respectiva Câmara Municipal.

Organograma do XII Jamboree Açoriano



Mapa do XII Jamboree Açoriano



- 1 - Parque VIP
- 2 - Portão do Campo
- 3 - Pórtico Principal
- 4 - Bandeiras (Reg. Nuc. Autarq)
- 5 - Ponte
- 6 - Bandeiras (Agrupamentos)
- 7 - Arena Geral
- 8 - Segurança e Manutenção
- 9 - Actividades / Ateliers
- Creche / Loja de Campo
- 10 - Cozinha / Refeitório
- 11 - Abastecimentos
- 12 - Secretaria / Hospital
- 13 - Capela
- 14 - Campo Dirigentes
- 15 - Duches e Latrinas
- 16 - Campo 2.ª Secção
- 17 - Campo 3.ª Secção
- 18 - Antenas / Rádio / Jornal
- 19 - Resíduos / Reciclagem



Hino do XII Jamboree Açoriano

Aprendendo com o passado
o presente construímos
vamos à descoberta
do futuro que perseguimos

Açores
semp'r'alerta
semp'r'alerta para servir
Açores
sol e bruma
mar rochedo Jamboree.

O exemplo secular
da escola de B.P.
continuará a formar Homens
sequiosos de aprender

Açores
semp'r'alerta
semp'r'alerta para servir
Açores
sol e bruma
mar rochedo Jamboree

Música e palavras: F. Botelho
Tradução: Armanda Botelho

Jamboree - Açores - 09

Musica e palavras: F. Botelho
Tradução: Amarda Botelho

1
voz

4

A-pren-den-do com o pas-sa-do o pre-sen-te cons-tru-
We learn -- from our past -- to build our pre-sent

12
i-mos va-mos à des-co-ber-ta do fu-tu-ro que per-se-
day we go out to dis-co-ver what is co-ming in our

20
gui-mos A-çò-res sem-pr'a-ler-ta sem-pr'a-ler-ta pa-rá ser-
way A-zo-res be-pre-pard-al-ways hel-ping-people in

28
vir A-çò-rec-sol e hru-ma-mar ro-che-do Jam-bo-
need A-zo-res sun and sha-dow rocks and sea Jam-bo

36
7o Coda
rec. A-O ex-em-plo se-cu-lar da es-co-la
rec. A We learned with Ba-den-Po-wel a dif-ferent

44
de B. P. continua-ra for-mar Ho-mens se-qui-o-sos de
way of li-ving It helps us to be bet-ter ur-ging us to keep

52
D.S. Coda
a-pren-der
on lear-ning

The musical score is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a time signature of 2/4. It consists of several staves of music with lyrics in Portuguese and English. The score includes performance markings such as '4', '7o Coda', 'D.S.', and 'Coda'. The lyrics are: 'A-pren-den-do com o pas-sa-do o pre-sen-te cons-tru- / We learn -- from our past -- to build our pre-sent / i-mos va-mos à des-co-ber-ta do fu-tu-ro que per-se- / day we go out to dis-co-ver what is co-ming in our / gui-mos A-çò-res sem-pr'a-ler-ta sem-pr'a-ler-ta pa-rá ser- / way A-zo-res be-pre-pard-al-ways hel-ping-people in / vir A-çò-rec-sol e hru-ma-mar ro-che-do Jam-bo- / need A-zo-res sun and sha-dow rocks and sea Jam-bo / rec. A-O ex-em-plo se-cu-lar da es-co-la / rec. A We learned with Ba-den-Po-wel a dif-ferent / de B. P. continua-ra for-mar Ho-mens se-qui-o-sos de / way of li-ving It helps us to be bet-ter ur-ging us to keep / a-pren-der / on lear-ning'.

Alimentação e Ementas

Dia 31 Jantar

Arroz de atum

Pica-se a cebola e o alho e põe-se o atum escorrido. De seguida colocam-se os restantes temperos e deixa-se estufar durante 10 minutos. De seguida junta-se a medida necessária de água e quando começar a ferver rectificam-se os temperos, junta-se os legumes e o arroz e deixa-se cozer.

Dia 1 Almoço

Carne moída com esparguete

Pica-se a cebola e o alho e põe-se a carne moída. De seguida colocam-se os restantes temperos e deixa-se estufar durante 10 a 15 minutos. De seguida junta-se a medida necessária de água e quando começar a ferver rectificam-se os temperos, junta-se o esparguete e deixa-se cozer.

Jantar

Salada de bacalhau com grão

Coze-se o bacalhau ou desfia-se cru e tempera-se com azeite, vinagre e cebola picada. Coze-se os ovos. Lava-se o grão. Mistura-se o grão com o bacalhau, os ovos a cebola, salsa, azeitonas e tempera-se com azeite e vinagre.

Dia 2 Almoço

Caldeirada de peixes

Coloca-se no fundo do tacho uma camada de cebola cortada às rodelas, seguida de uma camada de batata (às rodelas) e do peixe. Por cima deste os temperos (tomate, pimentos, salsa, alho, sal...). Pode-se repetir de forma a fazer várias camadas mas terminar sempre com os temperos. Por cima por um pouco de azeite, vinagre e de água. Levar ao lume e deixar cozer sempre com o tacho tapado. Quando a batata estiver cozida está pronto.

Jantar

Bife de frango à Strogonoff com arroz

Agarra-se os bifes de frango cortados em tirinhas e coloca-se num tacho com um pouco de azeite ou manteiga. Sem sair perto do lume vão sempre virando de forma a ganharem "crosta". De seguida junta-se os temperos (sal, pimenta, cogumelos, natas...), tapa-se o tacho e deixa-se estufar.

Acompanha-se com arroz cozido.

Dia 3 Almoço**Feijão guisado com chouriço e arroz**

Pica-se a cebola e o alho e põe-se o chouriço picado às rodelas. De seguida colocam-se os restantes temperos e deixa-se estufar durante 10 a 15 minutos. De seguida junta-se o feijão com o respectivo líquido e mais um pouco de água. Quando começar a ferver rectificam-se os temperos, junta-se o arroz e deixa-se cozer.

Jantar**Salada de massa com delicias**

Coze-se a massa e os ovos. Depois junta-se à massa o ovo, as delicias do mar, queijo, milho, cenoura Tempera-se com azeite e vinagre.

Dia 4 Almoço**Arroz de bacalhau**

Pica-se a cebola e o alho e põe-se o bacalhau e um fio de azeite. De seguida colocam-se os restantes temperos e deixa-se estufar durante 10 a 15 minutos. De seguida junta-se a medida necessária de água e quando começar a ferver rectificam-se os temperos, junta-se o arroz e deixa-se cozer.

Jantar**Carne de vaca à jardineira**

Pica-se a cebola e o alho e põe-se a carne aos cubos. De seguida colocam-se os restantes temperos e deixa-se estufar durante 20 a 25 minutos. De seguida junta-se a medida necessária de água e quando começar a ferver rectificam-se os temperos, junta-se a batata e a jardineira e deixa-se cozer.

Dia 5 Almoço**Febras estufadas com puré de batata**

Pica-se a cebola às rodelas e o alho e põe-se no fundo da panela. Por cima coloca-se as febras e nova camada de cebola às rodelas e os restantes temperos e deixa-se estufar durante 20 a 25 minutos. De seguida prepara-se o puré de batata de acordo com as instruções da embalagem.

Jantar**Salada de atum**

Coze-se a batata, a jardineira e os ovos. Depois junta-se o atum escorrido, tempera-se com azeite e vinagre.

Avisos

ABASTECIMENTOS – Respeita os horários de distribuição dos géneros; leva saco/cesto para transporte dos mesmos até à tua cozinha; resguarda os das moscas e poeiras; segue as ementas escolhidas...., tens de gerir os géneros alimentícios não perecíveis durante todo o acampamento.

ÁGUAS – A água é preciosa e por isso não a desperdices; fecha bem as torneiras; usa o cantil individual para manter a água fresca; não bebas pela torneira; molha a cara e a nuca sempre que lavares as mãos; 9º O Escuta é sóbrio, económico...., não é permitido fazer lavagens junto às torneiras. Leva-a para o teu campo de patrulha/equipa.

LOJA DE CAMPO – Haverá em campo uma pequena loja onde poderão ser vendidos produtos de qualquer tipo; nele poderá adquirir peças do uniforme, recordações...; poderás, também, encontrar café, gelados, águas, produtos de higiene pessoal e outros que possam fazer falta em campo...; o horário de funcionamento estará afixado.

“BOA NOITE” – Usa pijama ou fato de treino; arruma a mochila antes de te deitares; mantém a lanterna à mão; evita a Luz acesa dentro da tenda; fecha a porta e abre as janelas (protegidas com rede); não deixes roupa ou mochila cá fora porque devido ao elevado grau de humidade de manhã estará tudo molhado.

CAMPO – Não arranques a vegetação do solo; mantém a zona do teu campo limpa e arrumada; após as refeições lava todo o equipamento usando detergentes biodegradáveis; durante o dia não permaneças na tenda...

CUIDADOS ESPECIAIS – Evita as lagoas existentes por serem locais perigosos; usa sempre chapéu, camisola leve e protector solar...

EQUIPAMENTO – Faz uma relação do teu equipamento pessoal e não te esqueças de marcar todos os teus objectos com o teu nome...

FRATERNIDADE – Aproveita o XII Jamboree Açoriano para conheceres e fazeres novos amigos; posteriormente poderás manter contactos com eles; 4.º O Escuta é amigo de todos.

HIGIENE – Ao lavar a cara, as mãos ou os dentes utiliza uma bacia; derrama as águas sujas numa fossa para líquidos; no banho molha-te rapidamente pois a água será fechada para te ensaboares e novamente aberta para retirares o sabão e dares lugar a outro; há horário de funcionamento para os duches; usa sempre fato de banho e produtos biodegradáveis.

LATRINAS – Estão devidamente assinaladas; procura deixá-las conforme as encontra; não coloques papel higiénico na sanita, coloca-o no cesto destinado para o efeito; à noite leva a tua lanterna; deixa-as limpas... respeita os outros.

PERDIDOS E ACHADOS – Todos os objectos encontrados deverão ser entregues na Secretaria de Campo, onde poderão ser recuperados.

PONTUALIDADE – Cumpre os horários estabelecidos; apresenta-te com os teus companheiros nos locais próprios e à hora certa..., podes ficar em campo.

PROTECÇÃO DA NATUREZA – Não cortes árvores; não arranques a vegetação; não espantes as aves ou os animais; caminha só pelos trilhos já feitos; 6.º O Escuta protege as plantas e os animais...

RUÍDO – Defende o silêncio da natureza; durante a noite não utilizes aparelhos de rádio ou similares; de dia não uses o som alto; após o grande silêncio este torna-se rigoroso para todos, até à alvorada seguinte; 7.º O Escuta é obediente...

SAÍDAS – Sempre que saias de campo em actividade Informa-te como deves estar uniformizado; procura dar uma boa imagem dos escuteiros; saúda as pessoas que encontrares e oferece-lhes um sorriso agradável; 5.º O Escuta é delicado...

SAÚDE – Sempre que a camisa/camisola estiver transpirada muda imediatamente de roupa; se te sentires mal não corras riscos, avisa o teu responsável e dirige-te ao Hospital de Campo; cada patrulha/equipa deve ser portadora de bolsa/caixa de primeiros socorros; não fumes nem bebas álcool porque fazem mal a saúde; não te esqueças dos medicamentos pessoais...

SEGURANÇA – Obedece às instruções do pessoal da segurança; na estrada caminha em fila pelas bermas e de frente para os veículos; não brinques na estrada; respeita as regras dos peões; o guia e o subguia devem ter um colete de sinalização quando circularem na via pública; não faças fogo em nenhuma ocasião; instala a cozinha à sombra e toma cuidado com as garrafas de gás...

SOL – Evita os golpes de sol/Insolações; traz sempre a cabeça coberta; em repouso coloca-te à sombra; monta o máximo de zonas de sombra;

TELEMÓVEIS – Utiliza com moderação; lê as mensagens e só em último caso responde; será difícil carregá-lo...

VISITAS – Só são permitidas visitas ao acampamento no Sábado, dia 1 de Agosto, das 17 às 19 horas.

Algumas dicas para andares mais confortável durante o acampamento

- No raid vai com um calçado já utilizado e usa dois pares de meias sobrepostas para evitar bolhas nos pés;
- Utiliza roupas de algodão que deixam passar a transpiração e são leves e confortáveis. Evita usar calças de ganga;
- Não uses cuecas de material sintético, pois elas podem provocar assaduras;
- Evite carregar coisas desnecessárias;
- Anda sempre com as mãos livres, carregando no máximo a tua vara de escuteiro;
- Sempre que sentires cansaço, pára e descansa. Leva sempre o teu cantil com água. Ao sol usa sempre protector solar e chapéu;
- Procura manter limpa a tua tenda;
- Não tenhas muito tempo o lixo no teu campo: coloca-o nos respectivos contentores.

GRIPE A

Medidas de prevenção individual



Sempre que tossir ou espirrar tape a boca e o nariz com um lenço de papel



Deite no caixote do lixo os lenços de papel usados



Lave as mãos frequentemente com água e sabão



Se tiver sintomas de gripe dirija-se ao hospital de campo



Se tiver sintomas de gripe guarde a distância de pelo menos um metro quando falar com as outras pessoas



Se tiver sintomas de gripe evite locais com muitas pessoas



Se tiver sintomas de gripe evite cumprimentar com abraços, beijos ou aperto de mão



Se não tiver as mãos lavadas evite mexer nos olhos, nariz e boca

Fonte: DGS

Programa geral do XII Jamboree Açoriano

	HORAS	31-Jul SEXTA	1-Ago SÁBADO	2-Ago DOMINGO	3-Ago SEGUNDA	4-Ago TERÇA	5-Ago QUARTA	6-Ago QUINTA
MANHÃ	07,00		Alvorada Higiene Pessoal	Alvorada Higiene Pessoal	Alvorada Higiene Pessoal	Alvorada Higiene Pessoal	Alvorada Higiene Pessoal	Alvorada Higiene Pessoal
	07,30		Preparação Pequeno-almoço	Preparação Pequeno-almoço	Preparação Pequeno-almoço	Preparação Pequeno-almoço	Preparação Pequeno-almoço	Preparação Pequeno-almoço
	08,00		Pequeno-Almoço	Pequeno-Almoço	Pequeno-Almoço	Pequeno-Almoço	Pequeno-Almoço	Pequeno-Almoço
	08,30		Oração da manhã	Oração da manhã	Oração da manhã	Oração da manhã	Oração da manhã	Encerramento Campo
	09,00	Entrada em campo	Montagens	Actividades	Actividades	Actividades	Actividades	Saída Campo
	11,00	Montagens						
	11,30		Preparação Almoço	Preparação Almoço	Preparação Almoço	Preparação Almoço	Preparação Almoço	
	13,00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
TARDE	15,00	Montagens	Montagens	Actividades	Actividades	Actividades	Actividades	
	17,30	Preparação jantar Duches	Abertura oficial do Jamboree	Preparação jantar Duches	Preparação jantar Duches	Preparação jantar Duches	Preparação jantar Duches	
	18,00		Preparação jantar Duche	Missa	Missa	Missa	Missa	
	19,00	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	
NOITE	21,00	Fogo Conselho Sub-campo	Missa e Festa de campo	Actividades	Actividades	Actividades	Festa de Encerramento	
	23,00	Ceia	Ceia	Ceia	Ceia	Ceia	Ceia	
	23,30	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher	
	23,45	Silêncio	Silêncio	Silêncio	Silêncio	Silêncio	Silêncio	

Campo da II Secção

Mensagem do Chefe do Campo da II Secção

Sejam bem-vindos, Exploradores e Moços ...

No início deste Jamboree o meu maior desejo é que o vivam com um enorme sorriso e boa disposição, algo tão característico e tão presente no dia a dia de um explorador.

Sei que vêm com a mente e coração abertos a novas experiências e a novas amizades. Gostaria que ao longo desta aventura fizessem crescer em vós o espírito de inter-ajuda, de companheirismo e de fraternidade escutista que move montanhas, ultrapassa obstáculos e que nos torna seres muito melhores.

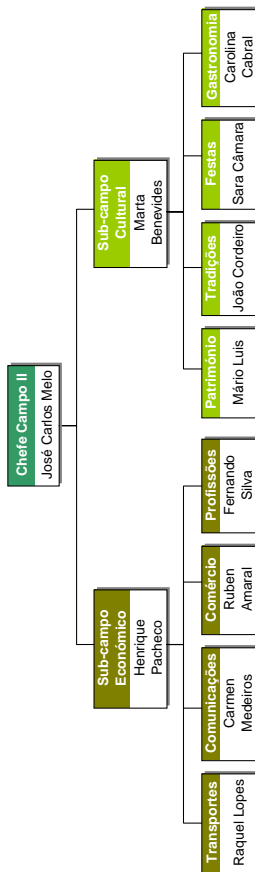
A vivência de aventuras na natureza desperta-nos para realidades diferentes do nosso dia a dia. Vive-as de modo intenso e com muita alegria e terás momentos que te marcarão ao longo de toda a tua vida. Como alguém disse um dia, **"Vive cada momento como se fosse o último"**!

Desejos de uma excelente actividade,

Boa caça / Boa pesca

José Carlos Melo

Estrutura interna do Campo da II Secção



Campo da III Secção

Mensagem do Chefe do Campo da III Secção

Ser escuteiro na III Secção é um privilégio e uma aventura. É uma idade maravilhosa, onde se vive um sonho em cada dia que passa. Já não se é criança e como tal já se tem capacidade para pensar e decidir o caminho a trilhar. É um tempo onde se descobre tanta coisa nova; capacidade de pensar, de reivindicar, de concretizar, de sonhar, de amar.

Ser escuteiro nesta secção é uma possibilidade de criar amizades sólidas, querer mudar o mundo, abraçar ideais e exigir justiça e verdade de todos os outros que vos rodeiam.

Vem aí o XII Jamboree açoriano e ele poderá ser um espaço para fortalecer o espírito de ser escuteiro neste tempo, enfrentando desafios, dificuldades, mas também a satisfação de atingir o final de pista, seja ele qual for.

Não estarão sozinhos nesta caminhada, seremos 700 azuis e umas dezenas de chefes e acreditamos que o grande chefe Jesus Cristo estará por lá algures a olhar para as nossas boas e más acções.

Votos de um bom Jamboree.

O Vosso Chefe Pantera Leal

Estrutura interna do Campo da III Secção

Chefe de Campo
José Luís Vicente

Chefe Adjunto
Rui Esteves

Assistente
Pe. José Borges

Actividades
Alexandre Sousa
Délia Garcia

Campo Cereais
Cecília Martins

Campo Laranja
Isabel Guedes

Campo Vaca
Eládio Braga

Campo Turismo
Paulo Martins

Cânticos para a missa ⁸

ENTRADA

DEUS ESTÁ AQUI

**Deus está aqui, Tão certo como o ar que respiro,
Tão certo como a manhã que se levanta,
Tão certo como este canto que podes ouvir.**

Tu podes sentir movendo-se entre os ramos,
Tu o podes ouvir cantando connosco aqui,
Tu podes levá-lo quando por esta porta saís.
Tu o podes guardar para sempre no teu coração

Refrão

Tu o podes notar ao teu lado
Neste mesmo instante,
Não sejas também
Daqueles que não o querem ver.
Lhe podes contar esse problema que tens,
Jesus está aqui, se queres pode-lo sentir.

Refrão

GLÓRIA

DEUS QUERO LOUVAR-TE

Deus quero louvar-te, quero louvar-te
Quero adorar-te, quero adorar-te
Quero te seguir, quero transmitir
Deus quero louvar-te.

Refrão:

Deus quero louvar-te, quero louvar-te
Quero adorar-te, quero adorar-te
Sempre a cantar
Eu só quero dar Glórias ao meu Deus.

Eu vou caminhando e vivendo o amor
Erguendo os meus braços, eu louvo ao Senhor
Quero proclamá-lo
No dia a dia, sempre cantando, eu louvo ao Senhor

⁸ Animação a cargo do Agrupamento 436 – Vila Franca do Campo.

SALMO

SE CRÊS EM DEUS

Se crês em Deus,
 Se acreditas que Ele há-de Voltar,
 Segue o caminho que Jesus Te veio ensinar.
 Então verás que a vida se Pode tornar melhor.

Cantarei, cantarei

O que Deus nos veio ensinar.

Que a maneira de chegar Ao céu é amar, é amar

É amar, é amar,

O pobre, o rico, o pecador.

E tudo o que nesta vida É querido do Senhor

Se Deus quiser,
 Hei-de deixar de pensar em mim
 E assim roubar tempo ao Tempo para o adorar
 Serei feliz, E comigo será todo o que cantar

ALELUIA

CRISTO ESTÁ VIVO

Aleluia, aleluia, aleluia; aleluia, aleluia!
 Aleluia, aleluia, aleluia; aleluia, aleluia!

Cristo está vivo, Cristo ressuscitou:
 povos cantai aleluia!
 Cristo está vivo, Cristo ressuscitou:
 povos gritai aleluia.

Canto a Cristo que me libertará
 quando chegar glorioso
 Então a vida com Ele renascerá
 Aleluia, aleluia

OFERTÓRIO

AO TEU ALTAR

Ao Teu altar nós levamos, Senhor,
 As nossas ofertas de pão:
 O pão do nosso trabalho sem fim
 E o vinho do nosso cantar.
 Será, Senhor, nossa justa inquietude Amar a justiça e a paz?

**Saber que virás, saber que estarás
 partindo aos pobres Teu pão. (bis)**

A sede de tantos Homens sem luz,
 A dor e o triste a chorar,
 O ódio de tantos mortos sem fé,
 Cansados de tanto lutar.
 Nesta patena da nossa oblação,
 Aceita a vida, Senhor

SANTO

SANTO

Santo, Santo, Santo dizem todos os anjos
 Santo, Santo, Santo é o senhor Jesus
 Santo, Santo, Santo é quem nos redime
 Porque meu Deus é Santo e a Terra) Bis
 Cheia de sua Glória está

Refrão:

Céu e terra passarão, mas sua palavra não passará (Bis)
Não, não, não passará (Raparigas)
Não, não, não, não, não,
não passará (Rapazes)

Hossana a Jesus Cristo filho de Maria
 Bendito o que vem em nome de Senhor
 Santo, Santo, Santo é quem nos redime
 Porque meu Deus é Santo e a Terra
 Cheia de sua Glória está (Bis)

PAI NOSSO**PAI NOSSO**

Junto ao mar eu ouvi hoje
Senhor tua voz que me chamou
E me pediu que me entregasse A meu irmão.

Esta voz me transformou
A minha vida ela mudou
E só penso agora Senhor Em repetir-te

**PAI NOSSO EM TI CREMOS
PAI NOSSO TE OFERECEMOS
PAI NOSSO, NOSSAS MÃOS
DE IRMÃOS (Bis)**

MOMENTO DA PAZ**UNIÃO DOS POVOS**

Esta canção é uma mensagem contra a guerra
Contra o ódio entre homens, entre irmãos
É a melodia da chama que nos une
É um apelo à paz e à união

**Unidos estamos e unidos ficaremos
Na procura de um mundo melhor
Já não é impossível
Levar a paz aos povos da guerra
Pois seguimos no caminho de BP**

Ser escuteiro é lutar por um mundo novo
Um mundo onde reine a paz e o amor
Façamos da nossa vida um projecto, uma luta
Contra a fome, a guerra e contra a dor

COMUNHÃO**COMO SÃO BELOS OS PÉS**

Já se ouvem nossos passos a chegar
Já se ouvem nossas vozes de alegria
Neste dia que é uma bênção
Para a igreja reunida
Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.

**Como são belos os pés
Que anunciam a paz
E as mãos que repartem o pão.
Na refeição do Cordeiro
Da Palavra, vinho e pão
Somos o povo de Deus em comunhão.**

(1)

Todos vós que tendes sede
Vinde beber da fonte da verdade
Saciai a vossa fome
Sem pagar vinho nem pão

Já se mudam nossos corações de pedra
Pela força do Espírito de Deus
Já vencemos as barreiras
Que destroem a harmonia
Jesus Cristo nos congrega e faz irmãos.

(2)

Vinde todos que sois pobres
Injustiçados, sem tecto ou sem pão
Vinde ser fraternidade
Gerar o Cristo, fazer libertação.

SEM MEDO

**Sem medo sentes
Que a sorte está contigo,
Jogando com os teus dados
E alinhando o teu caminho;
Vivendo a cada passo
O melhor que tens vivido,
É melhor viver sem medo.**

Sem medo, ao que temos mais tornando belo,
As ruas se confundem com o céu,
e nós fazemos de aves, sobrevoando a terra;
assim, sem medo, se queres ver as estrelas toca o céu,
não há sonhos impossíveis nem tão cegos,
se fores deixando trilhos sem medo da loucura, sem medo de sorrir.

Refrão

Sem medo as ondas se iluminam com teu fogo
e se apontares as pontas dos teus dedos consegues por magia tocar no
Universo;
Assim, sem medo, as tuas mãos se enchem com desejos,
não há sonhos impossíveis
Nem tão cegos, se fores deixando trilhos,
sem medo da ternura, sem medo de ser feliz.

Refrão

Sem medo, ao que temos mais tornando belo,
se queres ver as estrelas toca o céu,
sem medo da loucura, sem medo de sorrir.

Refrão

FINAL

ILHAS

Se te sentes só no mundo
E pensas que não tens um amigo,
Se te sentes numa Ilha toda rodeada de mar,
Vem junta-te a nós,
Somos Ilhas como tu,
Só que o mar que nos rodeia
É feito de escutas sempre a cantar.

**Somos ilhas mas estamos juntos
Sempre juntos no ideal de BP
Não há mar que nos separe
Não há guerra que nos pare
É este mar de jovens cantando
Que nos dá força p'ra prosseguir**

Há continentes inteiros
Que estão separados,
São as guerras, a fome só quem não quer
É que não vê
Somos ilhas mas estamos juntos,
E do mundo queremos fazer,
Uma ilha gigante e unida
Pelo ideal de BP.

Autógrafos e amizade

Novos amigos

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Nome: _____

Morada: _____

Telem.: _____ Mail: _____

Apoios



Governo Regional dos Açores



Direcção Regional da Juventude



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo



Câmara Municipal de Ponta Delgada



Câmara Municipal de Ribeira Grande



Câmara Municipal de Lagoa



Câmara Municipal de Povoação



Câmara Municipal de Nordeste



PT Comunicações, SA



Lactaçores, CRL



Associação de Municípios de S. Miguel



Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores